Relatório mensal

janeiro 2017

Cecafé

Conselho dos Exportadores de Café do Brasil

Exportações Brasileiras e Consumo Externo de Café

www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – JANEIRO 2017

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal 5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Mensal 6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil 7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil 7
1.5. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café 8
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra 8
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados 9
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico 10
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café 10
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos 11
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais PORTOS DE Destinos 11
1.12. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque 12

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1.Exportações Brasileiras de Café para a América do Sul 13

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 O Importante Papel das Mulheres no Desenvolvimento Rural 14

Resumo das exportações de café - janeiro 2017

Brasil exporta 2,5 milhões de sacas de café em janeiro de 2017

Aumento no preço médio da saca possibilitou receita cambial maior em comparação com o mesmo período de 2016

O Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – acaba de finalizar o balanço das exportações de café brasileiro no primeiro mês de 2017. Foram exportadas em janeiro 2.563.939 sacas, um decréscimo de 8,7% em comparação com o mesmo período de 2016. A receita cambial foi de US$ 449,5 milhões e o preço médio por saca US$ 175,34, aumentos de 8,3% e de 18,6% em comparação com janeiro do ano anterior, respectivamente.

No total de janeiro, os cafés verdes somaram 2.386.005 sacas (2.363.887 sacas de arábica e 22.118 sacas de robusta). Já os cafés industrializados tiveram 177.934 sacas embarcadas (sendo 174.743 sacas de café solúvel e 3.191 sacas de café torrado e moído).

"Com a análise dos resultados, percebemos a confirmação das previsões de exportações que havíamos realizado no final de 2016, mantendo os embarques em 2,5 milhões de sacas" comenta Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

Principais destinos

No mês de janeiro de 2017, a Alemanha foi o principal país que mais recebeu café exportado do Brasil, com 543.859 sacas, representando 21,2% dos embarques no período, seguido pelos Estados Unidos, com 441.885 sacas e 17,2% das exportações. Destaque também para a Itália com 9,9% (253.806 sacas), Japão com 7,5% (192.581 sacas) e Bélgica com 7,4% (188.831).

"O principal motivo para os Estados Unidos terem perdido espaço nas importações em comparação com a Alemanha é o cenário nacional desafiador de produção do café conilon (atingido por fatores climáticos), além da redução de compras do café solúvel, que caiu de 38,2 mil em janeiro de 2016 para 22,2 mil em 2017, um decréscimo de 42%. No entanto, é importante destacar que o Brasil continua sendo o principal fornecedor de café para os norte-americanos segundo as estatísticas anuais do Cecafé", esclarece Nelson Carvalhaes.

Cafés diferenciados

No primeiro mês do ano, as exportações de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis) corresponderam a 381.635 sacas, representando 14,9% do total de café embarcado no período. A receita cambial dessa modalidade foi de US$ 80,8 milhões em janeiro, correspondendo a 18% do total gerado com os valores de exportação. O preço médio dos cafés diferenciados foi de US$ 211,78.

Com relação aos destinos, os Estados Unidos foram o país que mais recebeu cafés diferenciados do Brasil em janeiro, com 76.620 sacas exportadas, sendo 20% do total de cafés com essa característica. Alemanha passa para a segunda posição, com 16% (59.341 sacas), seguida por Japão, com 13% (51.258 sacas), Bélgica, com 12% (46.536 sacas), e Itália com 11% (40.314 sacas).

*Em janeiro de 2017, o Brasil exportou café para **78** países*

Portos

Em janeiro, o Porto de Santos seguiu como principal via de escoamento da safra para outros países, com 86,6% (2.220.027 sacas embarcadas) de participação. Os portos do Rio de Janeiro seguem em segundo lugar, com 10% (257.544 sacas embarcadas) de participação no mês.

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: http://www.cecafe.com.br/.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Verônica Petrelli (11) 3643-2918 veronica.petrelli@cdn.com.br

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

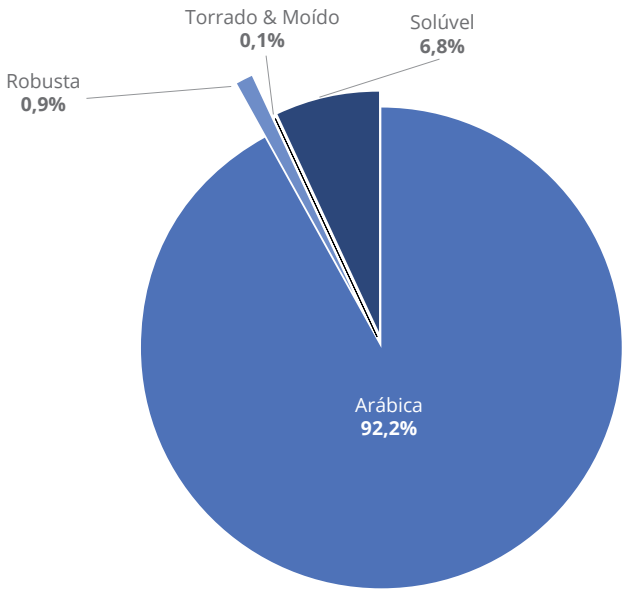
Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-13	37.588	2.251.583	**2.289.171**	1.352	277.349	**278.701**	**2.567.872**	511.892	199,34
jan-14	115.403	2.365.290	**2.480.693**	1.583	298.079	**299.662**	**2.780.355**	385.221	138,55
jan-15	344.794	2.495.627	**2.840.421**	1.079	216.983	**218.062**	**3.058.483**	608.631	199,00
jan-16	78.044	2.459.977	**2.538.021**	2.046	268.959	**271.005**	**2.809.026**	415.128	147,78
jan-17	22.118	2.363.887	**2.386.005**	3.191	174.743	**177.934**	**2.563.939**	449.555	175,34
Var. % 2017 x 2016	-71,7%	-3,9%	**-6,0%**	56,0%	-35,0%	**-34,3%**	**-8,7%**	8,3%	18,6%

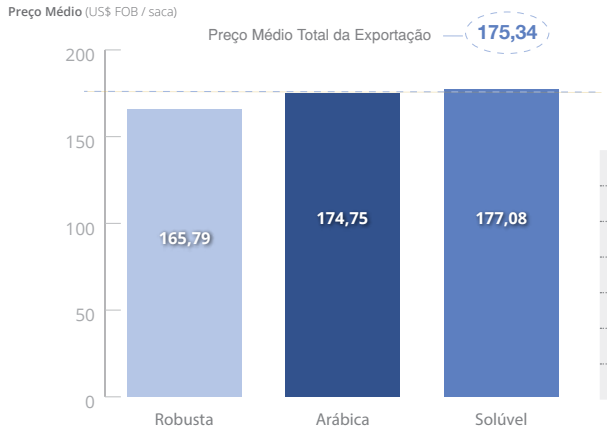
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: janeiro



PREÇOS MÉDIOS

Período: janeiro



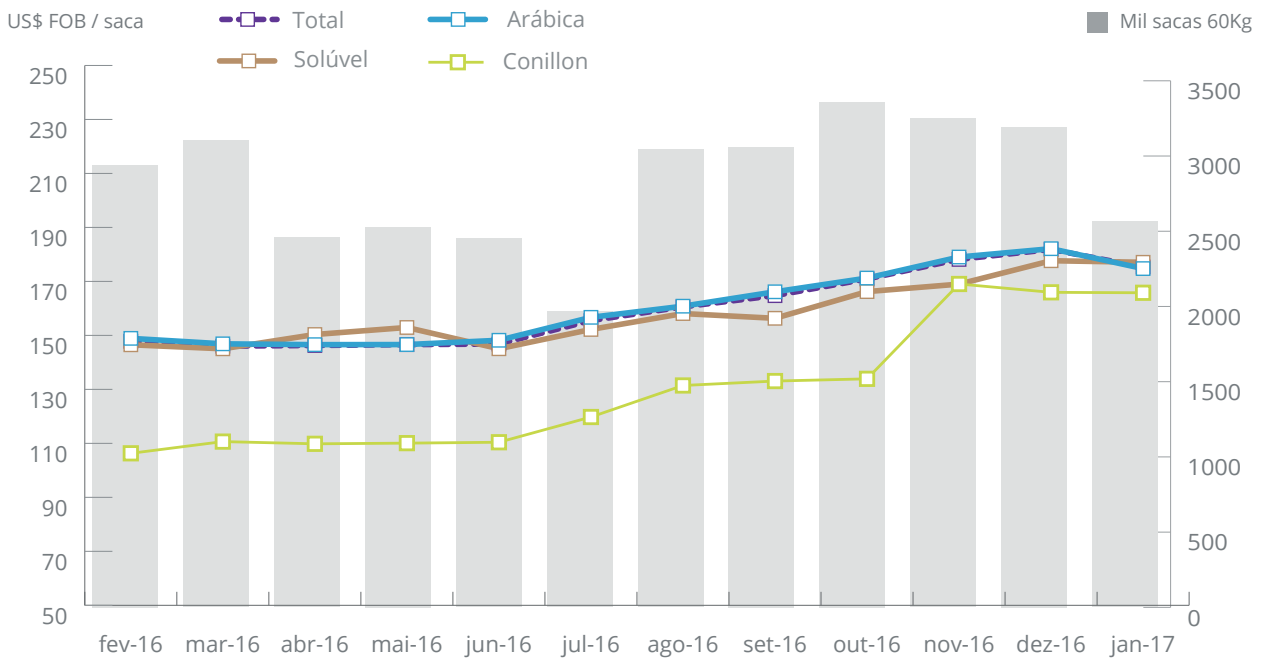
	dez-16	jan-17	*var.(%)*	jan-16	jan-17	*var.(%) 2016 x 2017*
NY 2ª posição (US$)	189,58	199,86	***5,4%***	157,68	199,86	***26,8%***
Londres 2ª posição (US$)	123,76	132,48	***7,0%***	87,24	132,48	***51,9%***
Preço Indicador OIC (US$)	175,56	183,96	***4,8%***	146,69	183,96	***25,4%***
ESALQ Arábica (US$)	149,66	161,03	***7,6%***	121,21	161,03	***32,9%***
ESALQ Conilon (US$)	145,51	155,01	***6,5%***	96,03	155,01	***61,4%***
Cotação Dólar (Compra)	3,352	3,196	***-4,7%***	4,052	3,196	***-21,1%***
Preço FOB (US$ / saca)	181,83	175,34	***-3,6%***	147,78	175,34	***18,6%***

1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: 12 meses (fevereiro/2016 a janeiro/2017)

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
fev-16	70.205	2.552.313	2.622.518	2.485	313.358	315.843	2.938.361	434.323	147,81
mar-16	61.531	2.708.814	2.770.345	1.992	330.186	332.178	3.102.523	452.978	146,00
abr-16	59.647	2.124.112	2.183.759	1.971	272.495	274.466	2.458.225	359.535	146,26
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.933	350.841	353.774	2.450.947	359.767	146,79
jul-16	38.238	1.610.508	1.648.746	2.837	315.745	318.582	1.967.328	305.843	155,46
ago-16	39.647	2.655.662	2.695.309	3.178	345.109	348.287	3.043.596	488.660	160,55
set-16	30.486	2.660.206	2.690.692	2.694	368.392	371.086	3.061.778	504.349	164,72
out-16	11.483	3.004.822	3.016.305	3.201	341.758	344.959	3.361.264	574.420	170,89
nov-16	28.390	2.897.203	2.925.593	2.930	320.452	323.382	3.248.975	578.789	178,15
dez-16	11.037	2.842.521	2.853.558	967	338.154	339.121	3.192.679	580.514	181,83
jan-17	22.118	2.363.887	2.386.005	3.191	174.743	177.934	2.563.939	449.555	175,34
TOTAL PERÍODO	**524.387**	**29.594.677**	**30.119.064**	**30.381**	**3.769.212**	**3.799.593**	**33.918.657**	**5.459.407**	**160,96**



1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

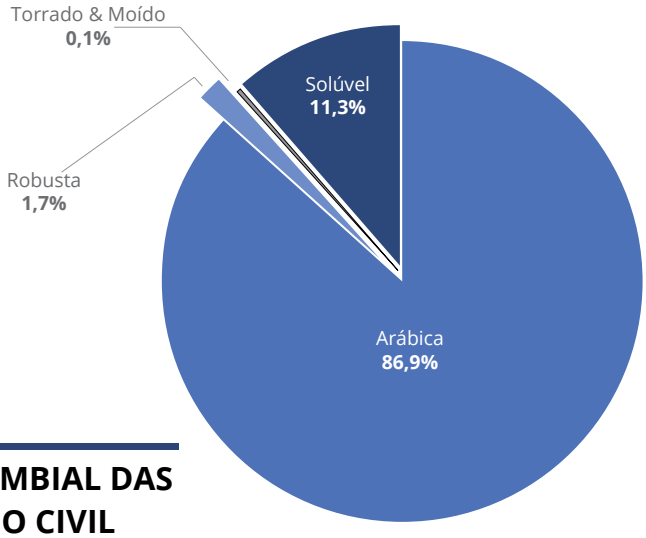
Período: janeiro/2016 a dezembro/2016

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Período (jan/dez)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2012	1.145.257	23.821.005	24.966.262	38.916	3.544.639	3.583.555	28.549.817	6.403.907	224,31
2013	1.308.662	26.774.086	28.082.748	30.846	3.547.504	3.578.350	31.661.098	5.219.591	164,86
2014	3.453.193	29.488.421	32.941.614	26.200	3.459.020	3.485.220	36.426.834	6.597.283	181,11
2015	4.213.953	29.225.183	33.439.136	28.825	3.551.022	3.579.847	37.018.983	6.154.067	166,24
2016	580.313	29.690.767	30.271.080	29.236	3.863.428	3.892.664	34.163.744	5.424.979	158,79
Var. % 2016 x 2015	**-86,2%**	**1,6%**	**-9,5%**	**1,4%**	**8,8%**	**8,7%**	**-7,7%**	**-11,8%**	**-4,5%**

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

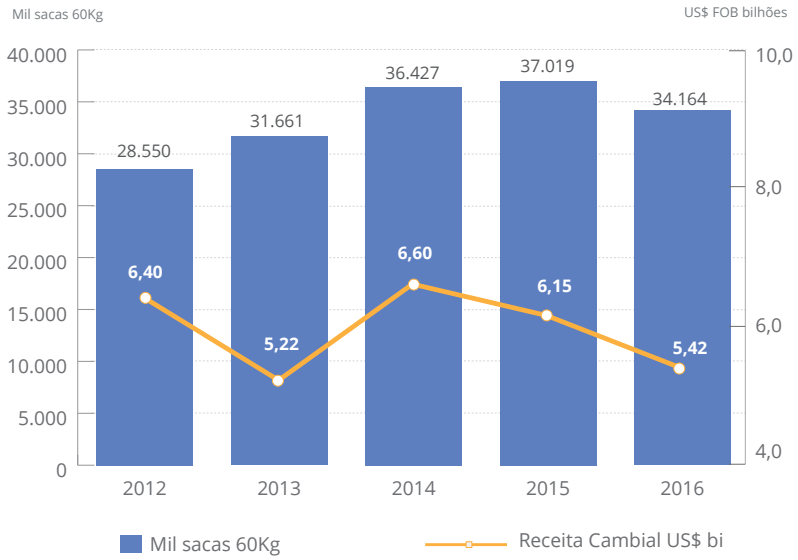
Período: janeiro dezembro



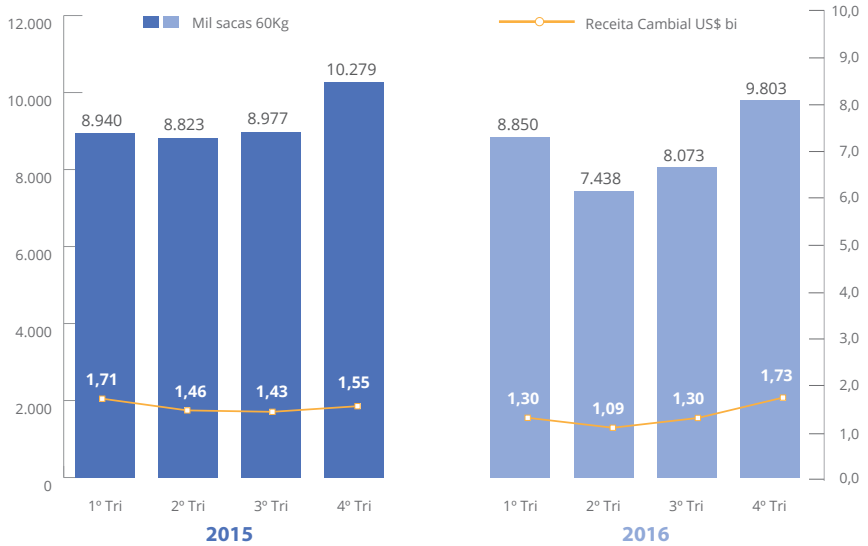
1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US$ FOB bi



1.5. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

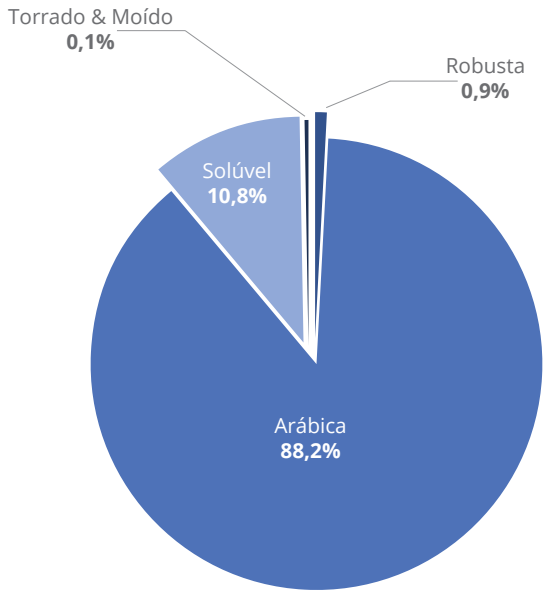
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a jan-13	718.668	15.379.004	16.097.672	19.966	2.248.045	2.268.011	18.365.683	3.777.900	205,70
jul-13 a jan-14	861.686	16.349.009	17.210.695	19.382	2.099.800	2.119.182	19.329.877	2.841.504	147,00
jul-14 a jan-15	2.602.281	17.309.796	19.912.077	15.337	1.971.046	1.986.383	21.898.460	4.306.314	196,65
jul-15 a jan-16	1.985.227	17.982.223	19.967.450	17.076	2.080.090	2.097.166	22.064.616	3.395.382	153,88
jul-16 a jan-17	181.399	18.034.809	18.216.208	18.998	2.204.353	2.223.351	20.439.559	3.482.131	170,36
Var. % 15/16 x 14/15	**-90,9%**	**0,3%**	**-8,8%**	**11,3%**	**6,0%**	**6,0%**	**-7,4%**	**2,6%**	**10,7%**

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2016/2017

Período: julho/2016 a janeiro/2017



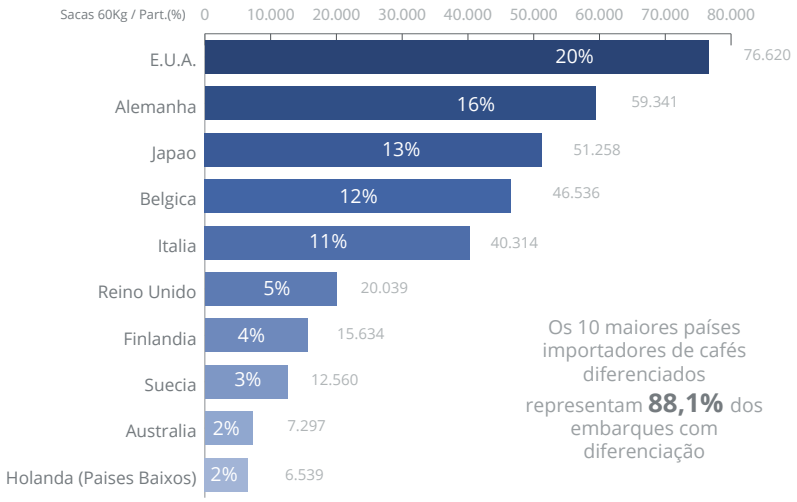
1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US$ FOB

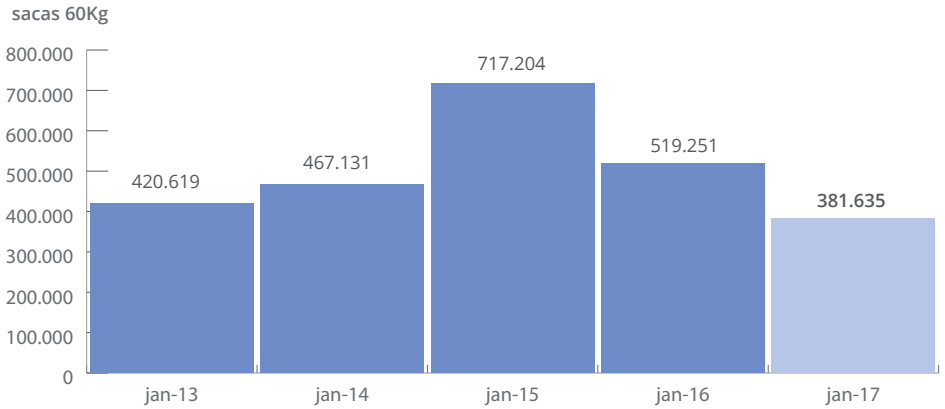
Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US$ / saca)	Variação de Preço dos Cafés Diferenciados	
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	**2.563.939**	**100,0%**	**449.555.234,69**	**100,0%**	**175,34**		
Industrializado (Solúvel e T&M)	177.934	6,9%	32.798.808,48	7,3%	184,33		
Total Café Verde	2.386.005	93,1%	416.756.426,21	92,7%	174,67	Ágio Média Naturais	Ágio Média Café Verde
Diferenciados	**381.635**	**14,9%**	**80.823.246,80**	**18,0%**	**211,78**	**26,4%**	**21,2%**
Naturais / Médios	2.004.370	78,2%	335.933.179,41	74,7%	167,60		
Arábicas	2.363.887	92,2%	413.089.575,63	91,9%	174,75	Ágio Naturais	Ágio Média Arábica
Arábicas Diferenciados	381.635	14,9%	80.823.246,80	18,0%	211,78	26,3%	21,2%
Arábicas Naturais	1.982.252	77,3%	332.266.328,83	73,9%	167,62		
Robustas	22.118	0,9%	3.666.850,58	0,8%	165,79	Ágio Médios	Ágio Média Robusta
Robustas Diferenciados	-	0,0%	-	0,0%	-		
Robustas Médios	22.118	0,9%	3.666.850,58	0,8%	165,79		

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN)



Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representam **88,1%** dos embarques com diferenciação

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN)



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-17				jan-16		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2015	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US$ FOB mi	Participação (%)
Europa	1.502.732	261,1	59%	-1%	1.525.215	221,3	54%
América do Norte	496.007	85,7	19%	-22%	635.119	91,4	23%
Ásia	458.987	82,4	18%	-4%	476.800	76,1	17%
América do Sul	50.061	9,6	2%	-50%	99.567	14,6	4%
Oceania	31.558	6,3	1%	8%	29.295	5,8	1%
África	17.017	3,1	1%	-54%	37.134	5,1	1%
América Central	7.577	1,3	0%	29%	5.896	0,9	0%
União Européia	1.379.076	239,7	54%	-2%	1.412.918	205,1	50%
TPP	766.116	136,8	30%	-17%	924.648	143,4	33%
Oriente Médio	151.218	25,3	6%	15%	131.630	18,5	5%
Leste Europeu	119.800	20,7	5%	4%	115.192	16,6	4%
Países Árabes	113.493	18,9	4%	1%	111.934	14,3	4%
BRICS	98.820	17,3	4%	23%	80.291	11,9	3%
Mercosul	24.832	5,1	1%	-61%	63.896	9,5	2%
Países Importadores	2.535.021	444,1	98,9%	-7%	2.735.334	405,0	97%
Mercados Tradicionais	2.075.600	365,1	81,0%	-8%	2.259.108	339,0	80%
Mercados Emergentes	459.421	79,0	17,9%	-4%	476.226	66,1	17%
Países Produtores	28.918	5,4	1,1%	-61%	73.692	10,1	3%

1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2016

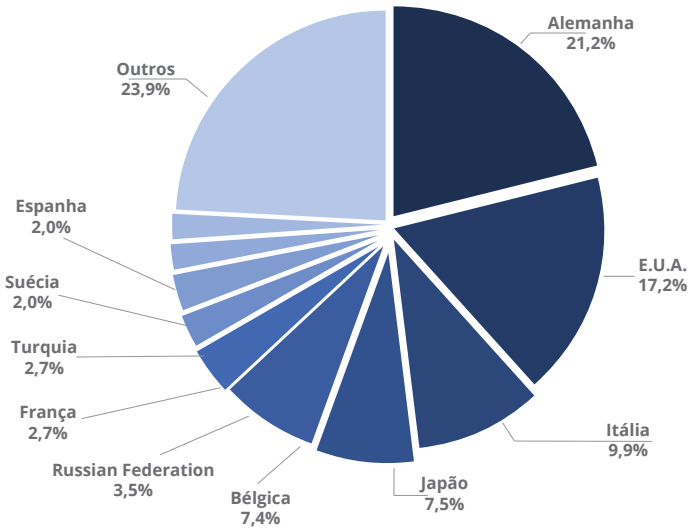
FONTE OIC, *Coffee Market Report December 2016.*

	2012	2013	2014	2015	2016	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	**143.430**	149.032	151.822	155.712	155.100	2,0%
Países Exportadores	44.711	46.109	47.245	48.262	48.337	2,0%
Países Importadores	98.719	102.923	104.577	107.449	106.763	2,0%
África	9.839	10.595	10.739	10.745	10.774	2,3%
Ásia & Oceania	28.421	30.714	32.602	33.665	33.669	4,3%
América Central & México	5.149	5.158	5.240	5.311	5.237	0,4%
Europa	49.459	50.169	50.907	51.802	51.544	1,0%
América do Norte	25.730	27.714	27.372	28.875	28.535	2,6%
América do Sul	24.831	24.682	24.962	25.313	25.341	0,5%

1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

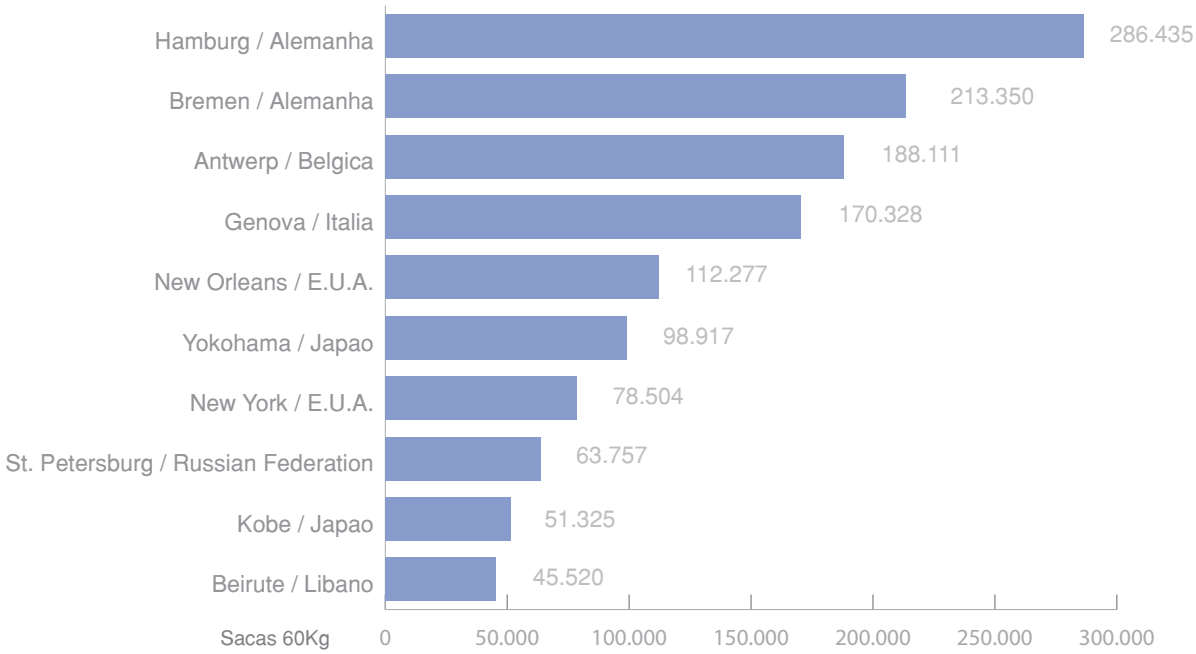
Período: janeiro
Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-17	jan-16	Variação (%)
Alemanha	543.859	481.233	13,01%
E.U.A.	441.885	559.514	-21,02%
Italia	253.806	297.880	-14,80%
Japao	192.581	208.932	-7,83%
Belgica	188.831	174.808	8,02%
Russian Federation	88.787	76.717	15,73%
Franca	70.197	47.622	47,40%
Turquia	69.294	72.305	-4,16%
Suecia	51.130	58.812	-13,06%
Espanha	50.418	50.328	0,18%
Sub-total	1.950.788	2.028.151	-3,81%
Outros	613.151	780.875	-21,48%
TOTAL GERAL	**2.563.939**	**2.809.026**	**-8,72%**



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro
Sacas 60 Kg



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

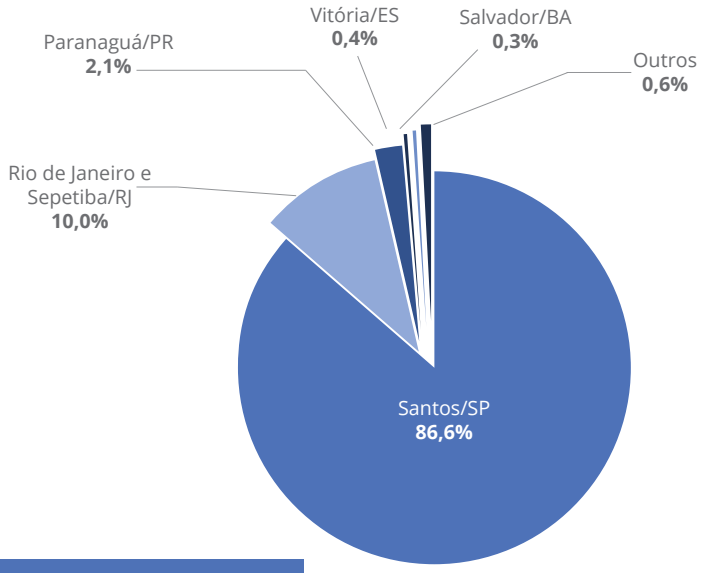
Período: janeiro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-17				jan-16			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	1.877.791	73,2	2.220.027	86,6	2.101.408	74,8	2.398.545	85,4
RIO DE JANEIRO	252.274	9,8	257.544	10,0	309.765	11,0	305.785	10,9
RIO DE JANEIRO	*227.672*	*8,9*	*232.502*	*9,1*	*281.381*	*10,0*	*280.361*	*10,0*
SEPETIBA	*24.602*	*1,0*	*25.042*	*1,0*	*28.384*	*1,0*	*25.424*	*0,9*
PARANAGUÁ	51.541	2,0	52.851	2,1	18.435	0,7	18.435	0,7
SALVADOR	10.255	0,4	10.255	0,4	9.005	0,3	9.005	0,3
VITÓRIA	146.845	5,7	8.939	0,3	215.706	7,7	20.394	0,7
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	194.166	7,6	-	-	97.999	3,5	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	18.064	0,7	-	-	1.438	0,1	-	-
EADI VARGINHA	40	0,0	-	-	-	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	12.945	0,5	14.265	0,6	48.928	1,7	50.520	1,8
OUTROS	18	0,0	58	0,0	6.342	0,2	6.342	0,2
TOTAL	2.563.939	100,0	2.563.939	100,0	2.809.026	100,0	2.809.026	100,0

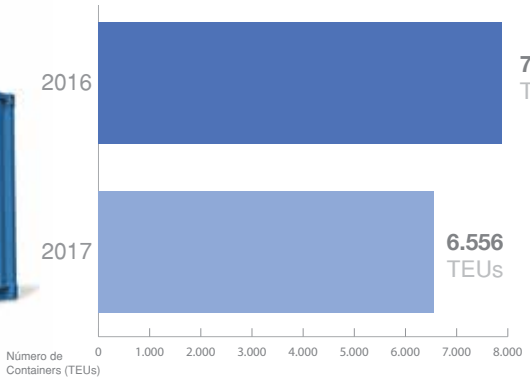
PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: janeiro/2017



NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A AMÉRICA DO SUL

Período: 2011 a 2016
Sacas 60 Kg

		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	**1.268.443**	**1.336.259**	**1.124.201**	**1.094.855**	**1.399.920**	**1.210.299**	**-1,2%**
	US$ Fob	260.989.602,89	249.725.522,79	180.035.259,89	166.802.962,99	225.260.183,99	177.241.910,33	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	3,8%	4,7%	3,6%	3,0%	3,8%	3,5%	
Arábica	Sacas 60kg	**619.695**	**680.629**	**445.218**	**331.103**	**691.196**	**567.282**	**-2,2%**
	US$ Fob	151.081.057,37	136.404.774,31	69.963.831,73	50.899.430,60	120.870.253,03	84.262.243,60	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América do Sul	48,9%	50,9%	39,6%	30,2%	49,4%	46,9%	
Conilon	Sacas 60kg	**226.748**	**254.086**	**267.655**	**290.489**	**278.214**	**176.847**	**-6,0%**
	US$ Fob	32.337.932,57	36.042.275,29	35.335.457,25	35.120.474,37	32.623.747,02	20.627.019,07	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América do Sul	17,9%	19,0%	23,8%	26,5%	19,9%	14,6%	
Solúvel	Sacas 60kg	**412.842**	**394.659**	**404.139**	**466.304**	**421.954**	**459.691**	**2,7%**
	US$ Fob	73.742.075,91	73.705.112,53	71.082.304,67	77.143.607,94	66.867.566,68	67.098.712,11	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América do Sul	32,5%	29,5%	35,9%	42,6%	30,1%	38,0%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	**9.158**	**6.885**	**7.189**	**6.959**	**8.556**	**6.479**	**-8,3%**
	US$ Fob	3.828.537,04	3.573.360,66	3.653.666,24	3.639.450,08	4.898.617,26	5.253.935,55	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América do Sul	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	

Cafeicultura Sustentável

O Importante Papel das Mulheres no Desenvolvimento Rural

O mundo em que vivemos não é mais o mesmo, pois as mulheres vêm ocupando posições transformadoras no nosso cotidiano, sobretudo mostrando o quão fundamentais são para o desenvolvimento da sociedade. As funções domésticas não são mais suas atribuições exclusivas e nem limitam o seu potencial, pelo contrário, o empoderamento da mulher trouxe perspectivas mais positivas na gestão e inovação de negócios.

Como contextualização, a questão da igualdade de gênero não se restringe ao Brasil e repercute igualmente em outros países. Tanto que mereceu destaque no alinhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODS), estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas) no ano 2000. O terceiro item pontua justamente a necessidade de promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.

Na agricultura mundial o cenário não é diferente. De acordo com a edição 2011 da publicação "O Estado Mundial da Agricultura e da Alimentação", elaborada pela FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations), as mulheres representam 43% da força de trabalho rural em países em desenvolvimento. Ainda segundo a FAO, estima-se que, ao aumentar o acesso das mulheres aos recursos financeiros e tecnologias necessários, elas poderiam aumentar a produtividade de suas lavouras de 20 a 30%, o que reduziria o número de pessoas subnutridas em até 17%, ou seja, 150 milhões de pessoas.

Ainda segundo dados da FAO, as mulheres representam 12,7% dos proprietários de terra no Brasil, porém, tendem a receber menos por seus serviços: cerca de 30% a menos do que os homens. A diferença salarial aumenta na população mais instruída. Costumes e práticas culturais patriarcais que diminuem a importância social da mulher são os principais motivos para essa diferenciação.

Segundo uma pesquisa sobre mulheres na produção rural, encomendada pela ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio), foram identificadas 1,3 mil mulheres responsáveis pela gestão ou produção agropecuária no país, sendo que 310 participaram do levantamento das informações. Mais abertas à inovação e ao conhecimento, 88% são independentes financeiramente e 60% têm ensino superior completo, muitas vezes participando das ações de entidades de representação do setor. O levantamento revela que 14% das entrevistadas são as principais provedoras das despesas da família, entretanto, indica também que 71% já tiveram alguma

experiência em que o fato de ser mulher foi uma barreira para ser ouvida ou ascender profissionalmente.

O estudo aponta, ainda, que elas compensam a falta de conhecimento técnico sobre a produção agropecuária, pois tendem a ser mais conectadas e comunicativas entre si. As mulheres pesquisadas mostraram um perfil gregário, devido à troca de experiências e informações com vizinhos e consultores, com ênfase no tema sucessão rural e inclusão da família no negócio.

No café, a relação das mulheres com a commodity começou de forma tímida, com sua atuação na colheita e na secagem. Gradativamente adentraram no universo cafeeiro, aumentaram sua relação com a produção e hoje estão presentes na gestão e em todas as etapas do processo produtivo.

Atualmente, as mulheres do café são representadas pela IWCA (The International Women's Coffee Alliance), instituição que almeja diminuir as barreiras que essas mulheres enfrentam para acessar os recursos, por meio da disseminação de conhecimento na produção, comercialização e apoio monetário.

Nesse sentido, o Cecafé vem disseminando o conhecimento desde 2006 para os produtores de diversas regiões do país, concedendo também a oportunidade de inclusão digital às mulheres e o seu acesso às boas práticas agrícolas, clima, preços e informações para a boa gestão de suas propriedades. Tal afirmativa se baseia nos cursos do Programa Produtor Informado, realizados em 2016 por meio da parceria entre o Cecafé e a Plataforma Global do Café, que demonstrou o percentual de 30% dos alunos inscritos como sendo mulheres.

Neste ano, com a iniciativa de revitalizar e integrar os Programas, foi criado o Polo Café Sustentável, com o objetivo de fortalecer ainda mais as ações de sustentabilidade na cafeicultura nacional, envolvendo também crianças, jovens, produtores rurais e as mulheres do café. O foco será as pessoas que interagem na comunidade cafeeira, sendo elas: crianças, por meio da educação e da inclusão digital; jovens, por meio da sucessão familiar e empreendedorismo; produtores, com ênfase nas boas práticas agrícolas e sustentabilidade na produção; mulheres, visando a igualdade de gênero com o empoderamento nas atividades agrícolas e de empreendedorismo.

Dessa forma, o comércio exportador vem se empenhando cada dia mais na busca pelo desenvolvimento social, ambiental e econômico justo, por meio da disseminação do conhecimento, garantindo ainda mais a competitividade, qualidade, sustentabilidade e liderança absoluta do Brasil no comércio mundial de café. Isso tudo, é claro, levando em consideração a igualdade de gênero e a importância da mulher brasileira para o desenvolvimento da agricultura.

O Programa teve início em 2003, com o objetivo de montar Laboratórios Digitais, com equipamentos de informática e acesso à internet, contando com o suporte educacional fornecido por uma pedagoga contratada pelo CECAFÉ. No total, foram instalados 137 laboratórios digitais em 95 municípios cafeeiros, 1,37 mil computadores (10 computadores por sala), sendo 116 deles com acesso à internet, com um investimento atualizado de aproximadamente R$ 9 milhões.

Após 13 anos de existência do Programa, foi finalizado em 2016 o processo de auditoria interna para a verificação das condições dos laboratórios digitais do Programa Criança do Café na Escola. Foram obtidas sólidas informações de 133 laboratórios, o que representa 97% do total. Destes, 76% permanecem ativos (102 salas) e 24% estão inativos ou extintos (31 salas).

Marcos Matos - Diretor Geral do CECAFÉ
Marjorie Miranda – Coord. de Projetos de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Save the Date

08 e 09

Junho 2017

coffee dinner summit

cecafé são paulo, junho 2017